

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

1. Volume das Vendas do Varejo

De acordo com dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) publicada pelo IBGE, o volume de vendas do varejo comum cearense, em janeiro de 2012, apresentou crescimento de 0,81% em relação a dezembro de 2011, ajustada sazonalmente. Esse desempenho ficou bem abaixo do país que registrou alta de 2,61% na mesma comparação.

Enquanto isso, na comparação com janeiro de 2011, o volume de vendas do varejo comum local continua registrando taxas mensais positivas igual a 3,1%, bem abaixo do crescimento registrado em igual mês nos últimos dois anos, janeiro de 2010 (13,2%) e janeiro de 2011 (12,2%). Com isso é possível afirmar que o varejo comum local está apresentando certa desaceleração na taxa de crescimento para esse mês. Contudo, as vendas ainda registraram taxa positiva em relação ao elevado crescimento ocorrido nos últimos dois anos. Diante desse resultado o acumulado nos últimos doze meses foi de 7,2%, comparado aos doze meses imediatamente anteriores (Tabela 1).

Tabela 1: Evolução do volume de vendas do varejo (%) – Brasil – Janeiro/2012

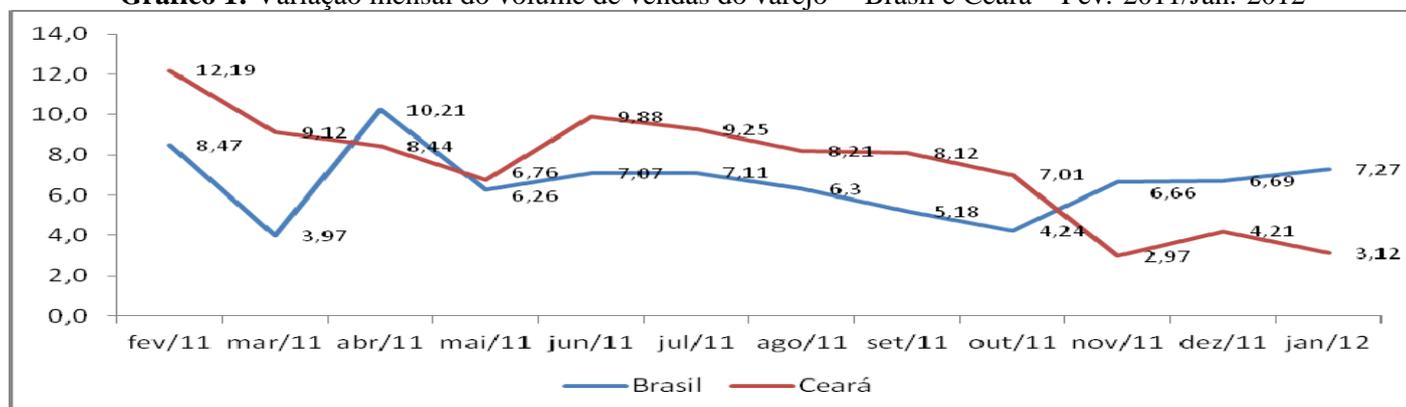
Locais	Variações (%) Mensais de 2011 e 2012			Var. Acum. 2012 (%)		Últimos 12 Meses
	Nov/11	Dez/11	Jan/12	Janeiro		
Brasil	6,7	6,7	7,3	7,3	7,3	6,6
Rondônia	5,9	9,1	5,9	5,9	5,9	9,3
Acre	3,6	10,6	14,5	14,5	14,5	9,2
Amazonas	5,0	3,7	-0,2	-0,2	-0,2	4,0
Roraima	17,5	16,0	24,5	24,5	24,5	10,7
Pará	6,9	8,9	10,4	10,4	10,4	8,2
Amapá	0,3	5,0	15,3	15,3	15,3	2,0
Tocantins	20,9	28,4	22,8	22,8	22,8	23,1
Maranhão	11,8	10,6	12,8	12,8	12,8	9,7
Piauí	8,9	3,6	9,9	9,9	9,9	5,4
Ceará	3,0	4,2	3,1	3,1	3,1	7,2
Rio G. do Norte	8,1	6,9	-1,2	-1,2	-1,2	6,1
Paraíba	13,1	18,0	11,5	11,5	11,5	13,6
Pernambuco	7,0	5,0	9,5	9,5	9,5	6,9
Alagoas	1,1	2,5	5,9	5,9	5,9	3,5
Sergipe	0,3	-2,8	0,6	0,6	0,6	0,1
Bahia	3,4	4,2	7,6	7,6	7,6	7,1
Minas Gerais	10,0	10,4	4,6	4,6	4,6	9,3
Espírito Santo	7,1	5,0	6,4	6,4	6,4	7,5
Rio de Janeiro	5,9	2,8	2,1	2,1	2,1	6,1
São Paulo	6,2	6,4	7,8	7,8	7,8	6,0
Paraná	10,0	12,8	17,1	17,1	17,1	8,0
Santa Catarina	8,1	10,3	12,5	12,5	12,5	6,8
Rio Grande do Sul	5,6	7,0	10,2	10,2	10,2	6,2
Mato Grosso do Sul	10,0	8,8	18,5	18,5	18,5	6,6
Mato Grosso	6,2	5,7	3,2	3,2	3,2	3,4
Goiás	5,4	6,4	4,4	4,4	4,4	6,8
Distrito Federal	5,0	3,5	2,2	2,2	2,2	3,8

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Com relação aos demais estados brasileiros, o varejo cearense registrou o vigésimo segundo maior crescimento mensal no volume de vendas do varejo em janeiro de 2012, comparado a igual período anterior. Os estados com maiores variações mensais foram: Roraima (24,5%), Tocantins (22,8%), Mato Grosso do Sul (18,5%) e Paraná (17,1%) (Tabela 1).

A taxa de crescimento mensal do volume de vendas continuou abaixo do valor registrado pelo Brasil, comportamento que vem ocorrendo desde o mês de novembro de 2011. No entanto, o Ceará apresentou melhor desempenho que a média brasileira ao longo dos meses de maio a outubro de 2011 (Gráfico 1).

Gráfico 1: Variação mensal do volume de vendas do varejo – Brasil e Ceará – Fev.-2011/Jan.-2012



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Já com relação ao varejo ampliado, que inclui também as vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças e de Material de construção, o volume das vendas cearenses apontou uma alta de 8,3%, revelando o bom desempenho ocorrido nas vendas desses dois setores, como pode ser visto na Tabela 2. Vale destacar que o desempenho mensal do varejo ampliado foi melhor que o do país que registrou crescimento de 7,7%.

2. Vendas do Varejo por Setores

Com relação às vendas do varejo cearense por atividades, oito dos dez setores pesquisados registraram crescimento nas vendas em janeiro de 2012 comparado a igual mês do ano passado. Chamou atenção o bom desempenho nas vendas de Materiais de construção (18,6%); Veículos, motos, partes e peças (16,1%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (14,1%); Combustíveis e lubrificantes (13,3%); e Móveis e eletrodomésticos (10,5%) que registraram crescimentos acima de dois dígitos (Tabela 2).

Mesmo assim, foi notório o arrefecimento nas vendas comparado a janeiro de 2011, quando sete dos dez setores analisados registraram taxa de crescimento inferior ou até queda.

Outros três setores também registraram taxas positivas de crescimento, Outros artigos de uso pessoal e doméstico (2,9%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (1,05%); e Tecidos, vestuário e calçados (0,7%). Na contramão desses bons resultados apareceram os setores de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-2,4%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (-2,6%) que registraram queda nas vendas em janeiro de 2012 comparada a igual período de 2011 (Tabela 2).

Dois setores merecem destaque por registrarem crescimento superior, atrelado a uma forte recuperação nas vendas mensais comparado a janeiro de 2011, Material de construção com incremento de 23,47 pontos percentuais de crescimento e Combustíveis e lubrificantes com 15,18 pontos percentuais.

Tabela 2: Evolução do volume de vendas do varejo (%) – Ceará – Janeiro/2007-Janeiro/2012

Atividades	Jan/07	Jan/08	Jan/09	Jan/10	Jan/11	Jan/12
Índice Simples	13,1	9,5	4,3	13,2	12,2	3,1
Índice Ampliado	19,8	13,3	2,5	16,0	12,9	8,3
Combustíveis e lubrificantes	-14,8	10,6	19,9	2,9	-1,8	13,4
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	7,4	-3,1	8,5	19,7	13,2	-2,4
Hipermercados e supermercados	9,9	-2,9	8,8	20,2	13,3	-2,9
Tecidos, vestuário e calçados	24,5	11,9	-4,3	5,1	0,4	0,7
Móveis e eletrodomésticos	30,0	18,2	-5,4	22,0	14,9	10,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	15,9	9,4	0,2	5,3	26,1	14,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	27,4	25,5	1,5	-16,7	62,6	-2,6
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	35,3	69,0	6,9	26,5	11,8	1,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	17,7	17,0	13,9	2,6	7,2	2,9
Material de Construção	20,3	13,7	-4,1	22,6	-4,9	18,6
Veículos, motos, partes e peças	37,8	21,6	-0,0	20,7	17,4	16,2

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

(*) Inclui as atividades de Material de construção e Veículos, motos e peças.

Alguns setores registraram crescimento superior ao registrado pelo país em janeiro de 2012, dentre eles destacou-se: Combustíveis e lubrificantes que registrou alta de 13,35% e o país baixa de 0,66%. Já nas vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças o estado do Ceará registrou crescimento superior de 9,29 pontos percentuais; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (5,48 p.p.); e Material de construção (4,92 p.p.).

Tabela 3: Evolução do volume de vendas do varejo (%) – Brasil e Ceará – Nov./2011 a Jan./2012

Atividade	Brasil					Ceará				
	Variação mensal			Acum. Ano (2012)	Acum. 12 meses (2012)	Variação mensal			Acum. Ano (2012)	Acum. 12 meses (2012)
	nov/11	dez/11	jan/12			nov/11	dez/11	jan/12		
Combustíveis e lubrificantes	1,15	0,44	-0,66	-0,66	1,00	1,65	7,27	13,35	13,35	-0,19
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,18	4,59	7,56	7,56	4,31	0,14	-0,23	-2,40	-2,40	5,91
Hipermercados e supermercados	6,31	4,58	7,72	7,72	4,31	-0,08	-0,58	-2,93	-2,93	5,85
Tecidos, vestuário e calçados	0,43	0,75	3,11	3,11	3,15	-4,20	-5,69	0,66	0,66	-4,61
Móveis e eletrodomésticos	12,30	15,33	11,85	11,85	15,92	3,28	19,03	10,54	10,54	15,20
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	8,38	6,96	8,63	8,63	9,38	13,18	8,70	14,11	14,11	17,34
Livros, jornais, revistas e papelaria	5,51	-2,32	10,27	10,27	5,71	1,59	-7,07	-2,58	-2,58	4,47
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	24,66	34,77	32,66	32,66	21,30	34,18	3,60	1,05	1,05	20,72
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,56	3,36	15,06	15,06	4,76	2,91	-1,52	2,89	2,89	0,53
Veículos, motocicletas, partes e peças	-2,72	-0,68	6,86	6,86	5,50	3,70	1,32	16,15	16,15	10,61
Material de construção	5,81	5,10	13,66	13,66	8,97	7,67	-11,07	18,58	18,58	4,08

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

(*) Inclui as atividades de Material de construção e Veículos, motos e peças.

Com relação ao setor de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, enquanto o país registrou alta nas vendas de 7,56%, as vendas cearenses registraram baixa de 2,4%. (Tabela 3).

Já no acumulado de 12 meses, os setores que apresentaram os maiores crescimentos foram: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (20,72%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (17,34%); Móveis e eletrodomésticos (15,20%); Veículos, motocicletas, partes e peças (10,61%), todos com variações acima de dois dígitos.

Além desses, existem outros que apresentaram também taxas positivas de crescimento na mesma comparação: Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (5,91%); Livros, jornais, revistas e papelaria (4,47%); Material de construção (4,08%); e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (0,53%).

Ressalta-se que as vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria vem apresentando uma clara tendência de queda comparado ao desempenho observado no acumulado de 12 meses até janeiro 2011 quando havia apontado alta de 51,47%. As vendas desse setor oscilaram entre baixo crescimento e forte queda mensal ao longo de todo o segundo semestre de 2011, registrando nova queda em janeiro último, mesmo sendo um mês em que os pais costumam correr para o comércio para fazer as compras do material escolar.

Outros dois setores apresentaram crescimento no acumulado de 12 meses até janeiro de 2012 negativo, de Combustíveis e lubrificantes (-0,19%) e Tecidos, vestuário e calçados (-4,61%). O bom desempenho nas vendas mensal do primeiro em janeiro de 2012 poderá reverter essa tendência de queda.

Apenas os setores de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação e de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos apresentaram crescimento no acumulado de 12 meses até janeiro de 2012, superior àquele registrado até igual mês de 2011, revelando assim o bom desempenho nas vendas desse setor ao longo de todo o ano de 2011.

Todos os demais setores apresentaram trajetória de expansão de longo prazo inferior na comparação com janeiro de 2011, fruto das medidas de combate a inflação, conhecidas como medidas macroprudenciais, a exemplo da elevação da taxa básica de juros ocorrida até setembro de 2011.

Na comparação com as vendas do país, os segmentos de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos Veículos, motocicletas, partes e peças e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo apresentaram trajetória de expansão superior a do país captadas pelo acumulado de 12 meses.

4. Perspectivas para o Varejo Cearense

A adoção de medidas macroprudenciais até o terceiro trimestre de 2011 que visavam controlar a inflação afetou de certo modo o volume de vendas do varejo local e nacional. Todavia, a partir de setembro do ano anterior o governo federal, através do Comitê de Política Monetária e do Ministério da Fazenda passaram a adotar uma nova postura diante a realidade econômica do país.

O COPOM passou a adotar uma política monetária expansionista visando aumentar o nível de consumo na economia por meio de reduções sucessivas na taxa básica de juros na economia (três vezes até o final de 2011).

A redução da alíquota do IPI sobre produtos da linha branca e da construção civil foram outras medidas adotadas de incentivo as vendas do varejo. Espera-se que a manutenção dessas medidas por um prazo superior

além daquele previsto pelo próprio governo (março de 2012), atrelado ao reajuste de 14,13% do salário mínimo, já em vigor a partir do dia 1º de janeiro de 2012, junto com as reduções já ocorridas na Selic esse ano, possam alavancar ainda mais o consumo e as vendas do varejo cearense para os próximos meses de 2012.

O bom resultado na geração de novos postos de trabalho deve ter contribuído favoravelmente para as vendas do mês de fevereiro de 2012. Além disso, com a terceira edição do Fortaleza Liquidada, que é um programa de grandes descontos que envolve a maioria dos lojistas da capital cearense, espera-se que as vendas de fevereiro e março possam ter resultados superiores ao registrado em janeiro último.

Governador: CID FERREIRA GOMES
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante
Ana Cristina L. Maia Souza

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba
Fone: (85) 3101.3496